

AJ05145

A Gazeta - 20.02.2002 - p. 7

# Unocal investe no mar capixaba

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

A companhia petrolífera Unocal, dos Estados Unidos, vai investir até o final do ano US\$ 12 milhões (R\$ 29 milhões) na perfuração de três poços em blocos de exploração de petróleo e gás natural no mar capixaba. Os recursos, segundo a vice-presidente de finanças da empresa, Patrícia Pradal, fazem parte do orçamento total deste ano, destinado para as atividades no país, de US\$ 40 milhões (R\$ 96,8 milhões).

A Unocal detém participação em três campos na Baía do Espírito Santo: no BM-ES-2, a empresa é a operadora, com 40,5% de participação, e o restante é dividido com a Texaco (32%) e a Repsol/YPF (27,5%); no BES-2, possui o correspondente a 30%, sendo o restante da Petrobras (35%) e da Mobil (35%); além de ter adquirido, na última segunda-feira, 25% da participação no bloco BM-ES-1. Neste último bloco, o operador é a Esso, com 40%, e há a participação da Wintershall, com 35%.

## Cronograma

De acordo com Patrícia Pradal, o investimento em exploração no Espírito Santo diz respeito somente aos recursos disponibilizados pela Unocal e não condiz com o volume total necessário para realizar a perfuração dos poços. "Como os blocos têm participação de várias empresas, todos destinam recursos para estas operações", explicou.

Segundo ela, o primeiro bloco a ser perfurado - ainda neste primeiro semestre - será o BES-2, situado na Foz do Rio Doce, ao Sul dos campos de gás natural de Peroá e Cangoá. O bloco é formado por águas rasas e profundas.

Em seguida, os investimentos da Unocal serão direcionados para a perfuração do primeiro poço no BM-ES-1, com previsão para ser realizado até o mês de setembro. A terceira perfuração acontecerá no final do ano, no bloco BM-ES-2. Estes dois últimos blocos estão localizados nas águas profundas do mar de Vitória

Segundo Patrícia Pradal, a Unocal manterá a atual base de apoio à exploração de petróleo no Espírito Santo. A empresa possui um contrato de *supply boat* com o Companhia Portuária de Vila Velha (CPVV), apesar de atualmente não estar realizando nenhuma atividade no Estado, e deve permanecer utilizando a estrutura do porto.

A vice-presidente de finanças comentou ainda que a Unocal tem interesse de participar da quarta rodada de licitação de blocos no país. Sobre novos investimento, segundo ela, a empresa está avaliando oportunidades, mas no momento não há nenhuma decisão neste sentido. "Estas decisões são muito dinâmicas", salientou. Além do Espírito Santo, a Unocal atua no Rio Grande do Norte, onde produz cerca de 3,5 mil barris/dia de óleo equivalente (petróleo e gás natural).